Artigo Original

Impacto do programa bolsa família no estado nutricional de crianças assistidas no período de 2011 a 2016 no município de Canto do Buriti-PI

Impact of the family grant program on the nutritional status of assisted children in the period from 2011 to 2016 in the municipality of Canto do Buriti-PI

Paulo César de Carvalho Rosa Oliveira[1], Maria do Carmo de Carvalho e Martins[2], Heliney Jéssica Santos Sousa[3]

Discente do curso de Nutrição da Faculdade de Floriano – FAESF[1]
Docente do curso de Nutrição da Faculdade de Floriano - FAESF [2]
Bacharel em Fisioterapia – FAESF [3]

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa Bolsa Família (PBF) foi criado em 2003 e transformado em lei em 2004, beneficia aproximadamente 14 milhões de famílias em todo o país. O processo de transição nutricional vivenciado pela população brasileira, em todos os estratos de renda, ratifica a importância de determinar o impacto do PBF em indicadores de saúde e qualidade de vida das famílias assistidas pelo programa. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto do programa bolsa família no estado nutricional de crianças assistidas pelo programa no período de 2011 a 2016. **METODOLOGIA:** Pesquisa de campo de abordagem quantitativa, exploratória, descritiva realizada na cidade de Canto do Buriti-PI, tendo como público alvo crianças de ambos os sexos que foram beneficiadas no PBF, ingressantes a partir do ano 2011 e que continuaram até 2016. Os dados de cada criança foram obtidos através do percentil do IMC para a idade. Obtendo assim a classificação do estado nutricional de acordo com a tabela de interpretação de resultados. **RESULTADOS:** Ao analisar os dados das 41 crianças avaliadas, observou-se quando ingressaram no programa em 2011, apresentaram elevadas frequências de baixo peso (20%), excesso de peso (39%) e obesidade (12%) entre as crianças. Ao comparar a situação de 2016 com a anterior, foi possível comprovar evolução positiva ao final desse período de 5 anos, marcada pela redução da frequência de excesso de peso (22%), baixo peso (12%) e o desaparecimento de casos de obesidade, situação ainda evidenciada pelo aumento da frequência de eutrofia (66%). **CONCLUSÃO:** O PBF apresentou influência positiva no estado nutricional dessas crianças analisadas, esses achados refletem resposta positiva do programa sobre a saúde e qualidade de vida das famílias beneficiárias, uma vez que o estado nutricional infantil é um importante indicador das condições de vida dessas famílias.
Palavras-chave: Bolsa família. Estado nutricional. Nutrição infantil.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The Bolsa Família Program (PBF) was created in 2003 and passed into law in 2004, benefiting approximately 14 million families throughout the country. The nutritional transition process experienced by the Brazilian population in all income strata ratifies the importance of determining the impact of the CPB on health and quality of life indicators of the families assisted by the program. **OBJECTIVE**: To evaluate the impact of the family grant program on the nutritional status of children assisted by the program in the period from 2011 to 2016. **METHODOLOGY**: A quantitative, exploratory, descriptive field study conducted in the city of Canto do Buriti, children of both sexes who were beneficiaries in the BFP, who were enrolled from the year 2011 and continued until 2016. The data of each child were obtained through the BMI percentile for age. Thus obtaining the classification of the nutritional status according to the table of interpretation of results. **RESULTS**: When analyzing the data of the 41 children evaluated, they showed high frequencies of low weight (20%), overweight (39%) and obesity (12%) among children when they entered the program in 2011. When comparing the situation of 2016 with the previous one, it was possible to prove a positive evolution at the end of this 5 year period, marked by the reduction of the frequency of overweight (22%), low weight (12%) and disappearance of cases of obesity , a situation still evidenced

by the increased frequency of eutrophy (66%). **CONCLUSION**: PBF had a positive influence on the nutritional status of these analyzed children. These findings reflect a positive response of the program to the health and quality of life of beneficiary families, since the nutritional status of children is an important indicator of the living conditions of these families.
Keywords: Bolsa familia. Nutritional status. Infant nutrition

Introdução

O Programa Bolsa Família (PBF) foi criado em 2003 e transformado em lei em 2004, sendo regulamentado pelo Decreto nº 5.209/2004, e beneficia aproximadamente 14 milhões de famílias, contribuindo para a redução da desigualdade em todo o país (BRASIL, 2015).

A partir da ideia inicial de que uma situação financeira positiva de uma família tem condições de promover um início de melhora no estado nutricional das crianças que vivem nela, houve a implantação do programa bolsa família, que veio com o intuito de solucionar o problema da fome ligado ao estado econômico da família (OLIVEIRA et al, 2010).

Segundo Barros et al. (2016), a ocorrência de risco nutricional em crianças no estado do Piauí está diretamente relacionada com instabilidade no emprego, insuficiência de renda e baixo nível de escolaridade dos pais da família. No Nordeste o impacto do Bolsa Família apontou uma queda dos indicadores de desnutrição, em que dados da pesquisa feita no Piauí em 2015, apontou que apenas 5,7% das crianças da região apresentavam desnutrição.

Sperandio (2016) diz que o processo de transição nutricional vivenciado pela população brasileira, em todos os estratos de renda, ratifica a importância de conhecer qual a participação do PBF nas modificações de hábitos alimentares, para assim, justificar e reforçar a necessidade de promoção de ações de educação alimentar e nutricional, em paralelo as ações de saúde e educação já promovidas e desenvolvidas pelo programa, dentro da agenda de condicionalidades.

Devido a importância do tema, se realiza esse estudo com o objetivo de avaliar o impacto do programa bolsa no estado nutricional das crianças assistidas pelo programa no período de 2011 a 2016.

Metodologia

O presente estudo consiste em uma pesquisa de abordagem quantitativa baseada em dados secundários de fichas de crianças de famílias cadastradas no PBF. Sendo realizada na cidade de Canto do Buriti-PI. Tendo como público alvo crianças de ambos os sexos que foram beneficiadas no programa Bolsa Família no período de 2011 a 2016 na cidade de Canto do Buriti-PI.

Para a concretização da pesquisa inicialmente foi solicitado ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da cidade de Canto do Buriti-PI a autorização para a coleta das informações de crianças de famílias assistidas pelo programa. As informações foram extraídas de banco de dados da Secretaria Municipal de Saúde e lançadas em formulário estruturado para registro de dados relacionados como idade, sexo, peso inicial e altura inicial, peso final e altura final, em 2011 e 2016,

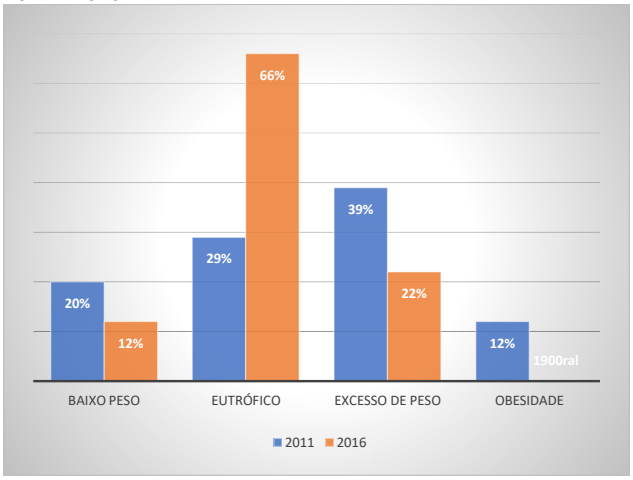
ISSN 2594 – 7125

respectivamente. Em seguida foram analisados os dados. O estado nutricional foi classificado com base no índice de massa corporal (IMC) para a idade de acordo com o percentil, sendo classificado em: baixo peso se o percentil for < 5; eutrofia quando estiver entre 5 a 85; excesso de peso de 85 a < 95 e obesidade se > 95. (PEREZ E ARANCETA, 2011).

Resultados e discussão

A partir da análise do gráfico 1, pode-se verificar em relação aos desvios no estado nutricional nas crianças quando ingressaram no programa em 2011, 39% apresentavam excesso de peso, 20% tinham baixo peso e 12% eram obesas. Ao comparar com a situação em 2016, observou-se uma evolução positiva do estado nutricional das crianças beneficiadas pelo programa durante esse período de 5 anos, marcado por redução da frequência de excesso de peso e baixo peso e obesidade. No ano de 2016 não houve presença de casos de obesidade, excesso de peso atingia 22% das crianças e baixo peso 12% delas. Essa alteração representa desaparecimento de casos de obesidade e redução de quase 50% dos casos de baixo peso e excesso de peso, e confirma o impacto positivo nas crianças beneficiadas pelo programa durante o período de 2011 a 2016.

Gráfico 1. Distribuição de crianças segundo estado nutricional classificado com base no indicador nos anos de 2011 e 2016.



Fonte: Pesquisa Direta, 2018

Impacto positivo no estado nutricional de crianças assistidas pelo programa bolsa família foram descritos no estudo de Araújo (2010) onde foram analisadas 54 crianças acompanhadas pelo PBF, sendo que 33% delas foram diagnosticadas com comprometimento nutricional, com tais informações o trabalho mostrou a evolução positiva no estado nutricional das mesmas, sendo que as crianças avaliadas em estado de baixo peso passaram para uma situação de peso eutrófico durante o período de 2 anos, e o mesmo aconteceu com as crianças classificadas com estado de risco nutricional para eutrofia durante o mesmo período.

Segundo Brasil (2015), o PBF, por meio das condicionalidades de saúde, contribui para a melhoria da saúde e nutrição das crianças, pois reduz a desnutrição crônica e o excesso de peso e afirma, quanto maior o tempo de permanência, maior é a chance da criança apresentar um estado nutricional adequado.

De modo diferente, Santos (2015), conclui que o aumento na renda das famílias através do PBF não incide diretamente na melhoria do

estado nutricional das pessoas beneficiadas, pois as famílias de baixa renda optam por consumir alimentos menos saudáveis e mais baratos, o que evidencia a íntima relação entre agravos nutricionais e renda da população.

Conclusão

Diante dos resultados encontrados fica evidente o impacto positivo que o PBF trouxe para a situação nutricional das crianças de famílias beneficiárias do referido programa no município de Canto do Buriti – PI no período de 2011 a 2016 contribuindo para aumentar a frequência de eutrofia, reduzindo o baixo peso e abolindo a obesidade no grupo de crianças assistidas.

O trabalho não encerra a compreensão acerca do estado nutricional das crianças, mas deixa algumas reflexões e contribui para o desenvolvimento de ações e orientações sobre a melhora do estado nutricional das mesmas, por meio do aumento na frequência de escolha dos alimentos mais saudáveis e ressaltar a importância do nutricionista no acompanhamento da aferição dos parâmetros antropométricos.

Referências

ARAÚJO L.K.A.R. **Perfil do estado nutricional das crianças acompanhadas pelo programa bolsa família, na unidade saúde da família em São João da Lagoa Tapada-PB**. 2010. Disponível em: https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/37816.pdf. [Acessado em 2018 maio 20]

BARROS, K.C.S., HIPOLITO T.L.B., BEZERRA, M.G.S., ROCHA, C.V.S.,OLIVEIRA, E.S.V., SANTOS, L.F.S., & FREIRE, J.A.P., Perfil Socioeconômico e Nutricional de Escolares em (In)Segurança Alimentar de uma Região do Semiárido Nordestino. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v 43, n 3, p. 240-260, 2016. Disponível em: https://www.escavador.com/sobre/6797864/keila-cardoso-de-sousa-barros. [Acessado em 2018 maio 20]

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Cartilha Bolsa Família**. 2015. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/bolsa_familia/Cartilhas/Cartilha_PBF_2015.pdf> [Acessado em 2018 junho 07].

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. 2015. **Bolsa Família e o que é**. Disponível em: http://mds.gov.br/assuntos/bolsa-familia/o-que-e. [Acessado em 2018 maio 20]

OLIVEIRA, F. C. C.; COTTA, R. M. M.; FRANCESCHINI, S. C. C.; PRIORE, S. E.; SANT'ANA, L. F. R. **Programa Bolsa Família e estado nutricional infantil: desafios estratégicos.** 2010. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/30.pdf. [Acessado em 2018 maio 23]

PÉREZ R.C, ARANCETA J. **School-based nutrition education: lessons learned and new perspectives**. Public Health Nutr 2011; disponível em: http://www.redalyc.org/pdf/4060/406038934008.pdf. [Acessado em 2018 junho 17]

SANTOS, M. C. S. **Impacto do Programa Bolsa Família: Avaliação do estado nutricional de crianças e revisão sistemática da condicionalidade educação, Ouro Preto-MG.** 2015. Disponível em: http://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/6524/1/DISSERTAÇÃO_ImpactoProgramaBolsa.pdf . [Acessado em 2018 junho 17]

SPERANDIO, N. **Impacto do programa bolsa família no estado nutricional e consumo alimentar: estudo das regiões nordeste e sudeste.** Viçosa-MG. 2016. Disponível em: http://www.locus.ufv.br/handle/123456789/8125[Acessado em 2018 junho 14]

Correspondência a: Paulo César Rosa. E-mail: paulocesar.derullio@gmail.com Artigo recebido em 18/12/18. Aceito em 21/12/18